

04 de julho de 2022

RELATÓRIO DO 4º CICLO
DE MONITORAMENTO
DAS METAS DO
**PLANO NACIONAL
DE EDUCAÇÃO
2022**

Ministério da Educação | MEC

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira | INEP

Gustavo Henrique Moraes, Dr.
Coordenador Geral de
Instrumentos e Medidas
Educaçãois
Pesquisador em Educação | INEP



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014.

Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizados pelas seguintes instâncias:

I - Ministério da Educação - MEC;

II - Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal;

III - Conselho Nacional de Educação - CNE;

IV - Fórum Nacional de Educação.

§ 1º Compete, ainda, às instâncias referidas no caput :

I - divulgar os resultados do monitoramento e das avaliações nos respectivos sítios institucionais da internet;

II - analisar e propor políticas públicas para assegurar a implementação das estratégias e o cumprimento das metas;

III - analisar e propor a revisão do percentual de investimento público em educação.

§ 2º A cada 2 (dois) anos, ao longo do período de vigência deste PNE, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP publicará estudos para aferir a evolução no cumprimento das metas estabelecidas no [Anexo desta Lei](#), com informações organizadas por ente federado e consolidadas em âmbito nacional, tendo como referência os estudos e as pesquisas de que trata o art. 4º , sem prejuízo de outras fontes e informações relevantes.

Relatórios do PNE



Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022



Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

20

metas

56

indicadores

576

páginas

Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Introdução

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apresenta à sociedade brasileira o *Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2022*. Trata-se de uma entrega responsiva às determinações da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) e destinou ao Inep a tarefa de publicar estudos para aferir a evolução no cumprimento das metas estabelecidas no Plano.

Para concretizar essa determinação legal, a Diretoria de Estudos Educacionais (Dired), por meio da Coordenação-Geral de Instrumentos e Medidas Educacionais (Cgime), dedica-se a garantir a construção, o cálculo, a atualização e a divulgação periódica dos indicadores definidos para o monitoramento dos objetivos traçados pela lei, de modo a fornecer evidências para uma compreensão mais detalhada sobre as tendências de cada uma das metas. Os resultados desse esforço seguem expressos neste Relatório e também são registrados no Painel de Monitoramento do Plano Nacional de Educação, abrigado no portal do Inep (Brasil, Inep, 2022).

A elaboração deste Relatório é embasada em um conjunto de 56 indicadores, que abarcam todas as etapas e modalidades da educação brasileira. Eles possibilitam que se reúnam dados e informações para cada uma das 20 metas, com vistas a oferecer o acompanhamento em uma série histórica iniciada com a aprovação do Plano Nacional de Educação, em junho de 2014.

O processo de monitoramento do PNE se inicia no mesmo ano com a definição de indicadores, em conjunto com instituições e pesquisadores do campo educacional. Em 2015, é publicado um documento preliminar, *Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 – Linha de Base*, que apresenta a proposição preliminar dos indicadores a serem empregados. Esse documento foi seguido pela publicação bianual de relatórios de monitoramento em 2016, 2018 e 2020. A publicação em tela dá continuidade a esse esforço.

No decorrer do último biênio, intensificaram-se os desafios para garantir um acompanhamento acurado das metas. Previamente, o novo contexto gerado em função da

pandemia de covid-19 ocasionou medidas sanitárias de isolamento social e fez muitas instituições restringirem suas atividades presenciais, exigindo formas alternativas de organização do trabalho.

Além disso, esse contexto pandêmico impactou a coleta de dados por parte das instituições produtoras, que precisaram adotar, em caráter de urgência, novas maneiras de captação da informação e restrições quanto a coletas previamente programadas. Tal questão surge, com destaque, no que diz respeito aos dados produzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De um lado, não foi possível aplicar o Censo Demográfico em 2020, como previsto. De outro, a aplicação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua também foi significativamente afetada. Essas situações, como se destaca nas Notas Metodológicas deste Relatório, afetaram a produção de estatísticas educacionais de maneira geral. De todo modo, o trabalho de monitoramento buscou empregar, com as ressalvas necessárias, os dados disponíveis mais atuais e consistentes.

Mais do que produzir impactos nas estatísticas educacionais, a pandemia tem afetado sobremaneira a qualidade e o direito à educação. O fechamento de escolas, a adoção urgente de novas formas de ensino, a interrupção de projetos em curso e a restrição do convívio comunitário e social são alguns dos aspectos trazidos pela pandemia ao campo educacional. Eles ocorreram em um cenário que já comportava inúmeras desigualdades no tocante ao acesso, à conclusão, ao aprendizado, ao nível socioeconômico, à infraestrutura e às oportunidades de ensino. A pandemia pode ter aprofundado os hiatos que já cindiam a educação nacional, em que pesem os avanços das últimas décadas, e adiciona desafios vultosos à concretização de uma educação de qualidade para todos e todas no País. Compreender a dimensão de seus efeitos é um processo que deve mobilizar inúmeros esforços de pesquisas.

Do ponto de vista das políticas educacionais, o trabalho de monitoramento do PNE reforçou, na equipe, a compreensão de que ele é imprescindível para o enfrentamento das desigualdades educacionais. Como tem sido a compreensão ao longo do trabalho de acompanhamento das metas do Plano, entende-se que ele aponta objetivos e caminhos e oferece um conjunto de orientações às políticas públicas educacionais em uma perspectiva de longo prazo (2014-2024). Mesmo a pandemia tendo prejudicado sua consecução, o PNE abrange diversas ações e estratégias que podem ser referências de partida para o delineamento de ações para o enfrentamento das perdas educacionais trazidas.

Em defesa de tal argumento, é importante retomar também a atualidade e o caráter imprescindível das dez diretrizes adotadas pelo Plano em 2014, diante das condições impostas atualmente: I – erradicação do analfabetismo; II – universalização do atendimento escolar; III – superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; IV – melhoria da qualidade da educação; V – formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; VI – promoção do princípio da gestão democrática da educação pública; VII – promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País; VIII – estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto (PIB), que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade; IX – valorização dos(as) profissionais da educação; X – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Em que pese o fato de este Relatório se referir às metas do Plano Nacional, restando aos estados e municípios o monitoramento detalhado de seus respectivos planos, os horizontes que as diretrizes miram só poderão ser alcançados a partir de um conjunto articulado de medidas,

Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Notas Metodológicas

NOTAS METODOLÓGICAS

Algumas mudanças e adequações metodológicas foram realizadas para o cálculo dos indicadores deste Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) – 2022. Destacam-se as condições sob as quais certas informações aqui apresentadas devem ser compreendidas, especialmente em função dos impactos da pandemia de covid-19 sobre a produção de estatísticas e avaliações educacionais no Brasil.

As adequações feitas visam garantir o uso de dados atualizados e que os indicadores sejam capazes de refletir acuradamente as mudanças na realidade educacional à qual eles se referem. Elas realizam ajustes na composição dos indicadores e adaptações diante das alterações metodológicas nas bases utilizadas ou em decorrência da ausência de dados que permitam a tessitura de medidas significativas.

Um primeiro ajuste a salientar diz respeito à alfabetização infantil. Em função da descontinuidade da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), a partir de 2017, foi necessária a adoção de outro instrumento e fonte de dados para garantia do monitoramento da Meta 5 do PNE. Buscou-se, desse modo, assegurar continuidade ao monitoramento permanente da meta, em linha com as preconizações do § 2º do artigo 5º da Lei do Plano. Nesse sentido, o corrente Relatório respaldou-se no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que, a partir de 2019, reinseriu um instrumento diagnóstico voltado especificamente ao ciclo de alfabetização nacional, com foco no 2º ano do ensino fundamental, conforme diretrizes da Resolução CNE/CP nº 2/2017¹.

No tocante à ausência de dados, até a finalização do texto deste Relatório de monitoramento, as informações do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) relativas ao ano de

¹ Para mais detalhes, ver o texto da Meta 5 neste Relatório.

2021 ainda não estavam disponíveis, não sendo possível reportar a situação do indicador para o monitoramento da Meta 7 no referido ano.

Ainda em relação à indisponibilidade de dados, deve-se registrar que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não pôde realizar em 2020 o Censo Demográfico, como anteriormente previsto, e a coleta ocorrerá apenas este ano (2022). Por isso, o monitoramento da Meta 4, no que diz respeito à universalização do acesso à escola para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, não poderá ser atualizado, de modo que se mantiveram, nesse caso, apenas as informações existentes no Censo Demográfico anterior (2010).

É importante ressaltar que a ausência de dados também afetou a possibilidade de atualizar os indicadores concernentes ao acesso à creche e à pré-escola. Em função das limitações associadas a impactos da pandemia nas estatísticas educacionais, o Suplemento Anual de Educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, o qual traz informações sobre frequência à escola/creche para crianças de 0 a 5 anos de idade, não foi disponibilizado para os anos de 2020 e 2021. Assim, os dados aqui apresentados se restringiram aos anos de 2016 a 2019, que eram os mais atuais disponíveis para a temática na data de conclusão deste Relatório. A mesma limitação se impôs às desagregações dos indicadores por rendimento domiciliar *per capita*, visto que as informações sobre tal dimensão também são disponibilizadas pela Pnad Contínua apenas no referido Suplemento².

O presente Relatório apresenta alterações em relação à sua edição anterior (Brasil, Inep, 2020), de forma a responder às mudanças metodológicas aplicadas pela Pnad Contínua. A pesquisa, implantada pelo IBGE desde janeiro de 2012, visa coletar dados sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada às características demográficas e de educação. Seu método de coleta consiste na realização trimestral de entrevistas domiciliares (IBGE, 2021a). O contexto pandêmico, no entanto, obrigou o Instituto a substituir, em 17 de março de 2020, as visitas presenciais aos domicílios por entrevistas telefônicas (IBGE, 2020a, 2020b). Tal decisão repercutiu nos resultados da pesquisa, levando o IBGE a investigar os problemas introduzidos pelo método de coleta por telefone, como aqueles relacionados à cobertura de acesso aos números de telefone das pessoas a serem entrevistadas, ao viés de não resposta e ao viés de disponibilidade, isto é, ao maior número de entrevistados com determinado perfil de sexo e idade (IBGE, 2021b, 2021c, 2021d).

A fim de contornar tais dificuldades, a partir de julho de 2021, o IBGE começou a adotar um método híbrido de coleta, envolvendo entrevistas presenciais e por telefone (IBGE, 2021c). No final de novembro de 2021, foram republicadas todas as estimativas, desde 2012, recalculadas por meio de novas técnicas de ponderação da Pnad Contínua (IBGE, 2021b, 2021c, 2021d, 2021e).

A Pnad Contínua reponderada, entretanto, não solucionou completamente as questões metodológicas que surgiram durante a pandemia (IBGE, 2021c), por exemplo, o problema do tamanho amostral que provocou a exclusão de determinados indicadores e inviabilizou a divulgação de algumas desagregações (IBGE, 2021d). Ainda assim, o IBGE disponibilizou os seus resultados na forma de microdados, deixando a cargo dos usuários a responsabilidade por sua utilização “da forma que julguem melhor para atender os seus objetivos” (IBGE, 2021e, p. 2).

² Para mais detalhes sobre tais questões, ver os textos das Metas 1, 2, 3, 8, 9 e 12 neste Relatório.

Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

20 Metas

META 1

UNIVERSALIZAR, ATÉ 2016, A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRÉ-ESCOLA PARA AS CRIANÇAS DE 4 (QUATRO) A 5 (CINCO) ANOS DE IDADE E AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM CRECHES DE FORMA A ATENDER, NO MÍNIMO, 50% (CINQUENTA POR CENTO) DAS CRIANÇAS DE ATÉ 3 (TRÊS) ANOS ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PNE.

[...]

META 20

AMPLIAR O INVESTIMENTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DE FORMA A ATINGIR, NO MÍNIMO, O PATAMAR DE 7% (SETE POR CENTO) DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO PAÍS NO 5º (QUINTO) ANO DE VIGÊNCIA DESTA LEI E, NO MÍNIMO, O EQUIVALENTE A 10% (DEZ POR CENTO) DO PIB AO FINAL DO DECÊNIO.

Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Indicadores

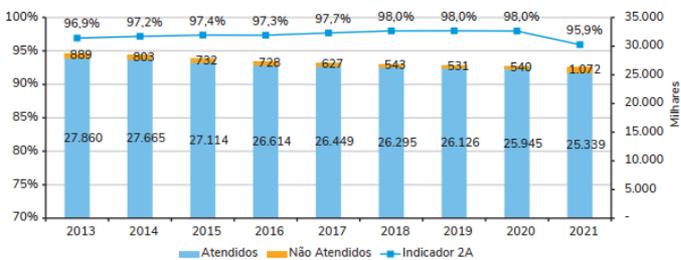
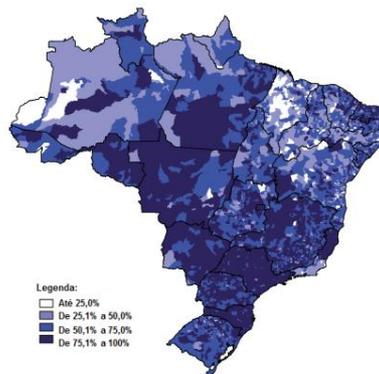


GRÁFICO 1

NÚMERO E PERCENTUAL DE PESSOAS DE 6 A 14 ANOS DE IDADE QUE FREQUENTAVAM OU JÁ HAVIAM CONCLUÍDO O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS – BRASIL – 2013-2021

Indicador 15B (Anos Iniciais do Ensino Fundamental)



Legenda:
 □ Até 25,0%
 ■ De 25,1% a 50,0%
 ■ De 50,1% a 75,0%
 ■ De 75,1% a 100%

FIGURA 2

PERCENTUAL DE DOCÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE PROFESSORES COM FORMAÇÃO SUPERIOR ADEQUADA À ÁREA DE CONHECIMENTO QUE LECIONAM, POR MUNICÍPIO – BRASIL, GRANDE REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 2021

| UF | % docências |
|---------------------|-------------|
| UF | % docências |
| Acres | 75,4 |
| Amapá | 60,1 |
| Amazonas | 70,0 |
| Pará | 72,6 |
| Roraima | 75,7 |
| Total | 71,9 |
| Alagoas | 59,9 |
| Bahia | 61,4 |
| Ceará | 65,7 |
| Maranhão | 45,1 |
| Paraná | 60,6 |
| Pernambuco | 53,4 |
| Piauí | 58,8 |
| Rio Grande do Norte | 75,3 |
| Sergipe | 71,9 |
| Total | 59,4 |
| Espirito Santo | 86,5 |
| Minas Gerais | 78,2 |
| Rio de Janeiro | 41,9 |
| São Paulo | 86,4 |
| Total | 75,4 |
| Paraná | 78,5 |
| Santa Catarina | 85,5 |
| Total | 78,4 |
| Distrito Federal | 61,9 |
| Goias | 74,8 |
| Mato Grosso | 83,7 |
| Mato Grosso do Sul | 83,8 |
| Total | 78,8 |
| Centro-Oeste | |
| Brasil | 71,2 |

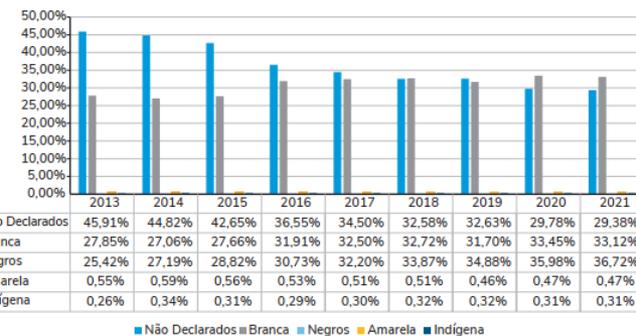


GRÁFICO 7

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, POR COR/RAÇA – BRASIL – 2013-2021

Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Principais Conclusões

META 4

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. Um total de 897.116 (82,5%) crianças e adolescentes com deficiência, em idade escolar, frequentavam a creche ou escola em 2010, quantitativo ainda distante da universalização do acesso à educação básica.
2. Em termos de acesso escolar de pessoas com deficiência, havia, em 2010, variabilidade entre as grandes regiões, encontrando-se o Centro-Oeste com o maior número (85,3%) e o Norte com o menor (77,9%).
3. A maior desigualdade entre as unidades da Federação no percentual de matrículas de pessoas com deficiência na educação básica, em 2010, deu-se entre o Distrito Federal (90,4%) e o Amazonas (75,5%).
4. Em 2010, o acesso à educação básica da população correspondente ao grupo dos 25% mais pobres (81,4%) era inferior em 8,3 p.p. em relação aos 25% mais ricos (89,7%), apontando que a renda domiciliar per capita influencia a escolarização da população com deficiência.
5. Quanto à raça/cor, os menores percentuais de matrículas de pessoas com deficiência na educação básica eram apresentados pelas categorias indígena (70,3%) e negra – preta e parda – (82,0%), e os maiores, pelas categorias amarela (85,5%) e branca (83,2%), em 2010.
6. Em 2021, 93,5% das matrículas de educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação ocorreram em classes comuns, o que representou um acréscimo de 8,2 p.p. no período de 2013-2021.
7. As regiões Nordeste e Norte apresentam a quase universalização prevista na Meta 4, com 99,2% e 98% das matrículas do público-alvo em classes comuns, respectivamente. Os maiores crescimentos no período ocorreram na região Sudeste, que aumentou em 10,2 p.p., seguida das regiões Sul e Centro-Oeste, com crescimento de 8 p.p. e 6,4 p.p., respectivamente.
8. Nos estados Espírito Santo, Acre e Rio Grande do Norte, todas as crianças matriculadas com idade entre 4 e 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação estão matriculadas em classes comuns. Próximo do cumprimento da Meta 4, com percentuais de matrículas acima de 98%, estão Santa Catarina, Alagoas, Pará, Piauí, Roraima, Paraíba, Bahia, Ceará, Amapá, Rondônia, Pernambuco e Sergipe.
9. Entre as unidades da Federação, o maior crescimento do indicador ocorreu no Distrito Federal, com uma variação de 15,2 p.p. no período analisado, seguido de Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco e Amazonas, todos com crescimento acima de 10 p.p. no período.
10. Devido ao aumento das matrículas nas cidades, reduziram-se as distâncias entre rural e urbano, pois, em 2013, a diferença era de 14,8 p.p. e, após oito anos, a diferença é de 6,6 p.p., ou seja, uma redução de 8,2 p.p. no período.
11. Apesar de a rede privada apresentar um crescimento de 22,6 p.p. no período, essa é a rede que possui o menor percentual de matrículas em classes comuns de educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação, com 56,8% das matrículas em classes comuns.

RELATÓRIO DO 4º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2022

131

META 4

12. No período entre 2013 e 2021, houve uma redução de 3,5 p.p. nas matrículas do público-alvo da meta que recebeu atendimento educacional especializado. Em 2021, 46,2% das matrículas do público-alvo da meta receberam atendimento educacional especializado, o que representa 503.342 matrículas.
13. Entre as regiões do país, há uma significativa diferenciação nos percentuais de matrículas do público-alvo em atendimento educacional especializado. Em 2021, enquanto, na região Norte, 52,3% das matrículas do público-alvo receberam atendimento educacional especializado, um crescimento de 4,8 p.p. entre 2013 e 2021, na região Centro Oeste (45,5%), ocorreu a maior redução (12,2 p.p.), estabelecendo-se uma amplitude de 10 p.p. entre as regiões.
14. No período entre 2013 e 2021, 12 unidades federativas apresentaram crescimento no percentual de matrículas do público-alvo da meta com atendimento educacional especializado. Os cinco estados com maior crescimento no período foram Pará (15,7 p.p.), Alagoas (13,5 p.p.), Paraíba (10,7 p.p.), Maranhão (9,2 p.p.) e Bahia (8,8 p.p.).
15. Houve redução na diferença de cobertura do atendimento especializado para o público-alvo da meta entre os matriculados em áreas rurais e urbanas. A diferença percentual entre matrículas em áreas urbanas e rurais era de 21,4 p.p. em 2013 e foi reduzida para 5,4 p.p. em 2021.
16. Em 2021, havia 49,5% das matrículas em classes comuns de educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação e que recebiam, ao mesmo tempo, atendimento educacional especializado.
17. Em 2021, 44% das matrículas de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD, altas habilidades ou superdotação em classes comuns estavam sem atendimento educacional especializado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo Escolar: microdados do Censo Escolar da educação básica (2009-2021). Brasília, DF, [s.d.]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>>. Acesso em: 17 fev. 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Orientações de preenchimento do Censo Escolar 2021: programas e políticas federais. Brasília, 2021. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/caderno_de_instrucoes/orientacoes_de_preenchimento_do_censo_escolar_2021_programas_e_politicas_federais.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Estudos e tratamento da variável rendimento no censo demográfico 2010. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Resultados_Gerais_da_Amostra/Estudo_e_tratamento_rendimentos.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2021.

RELATÓRIO DO 4º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2022

132

Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Fichas Técnicas

FICHAS TÉCNICAS

RELATÓRIO DO 4º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2020

META 1

INDICADOR 1A: PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 4 A 5 ANOS QUE FREQUENTA A ESCOLA/CRECHE

FÓRMULA DE

$$\frac{\text{População de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche}}{\text{População de 4 a 5 anos}} \times 100$$

ABRANGÊNCIA

Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

FONTE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-c).

SÉRIE HISTÓRICA

2013-2015 (Pnad) e 2016-2019 (Pnad-c).

DESCRIÇÃO

O Indicador 1A expressa o percentual da população de 4 a 5 anos de idade que frequenta a escola/creche em relação à população total dessa faixa etária.

RELATÓRIO DO 4º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2020

441

FICHAS TÉCNICAS

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para identificação da população que compõe o público-alvo da meta, utiliza-se a idade em anos completos, considerando a data de referência de 31 de março, seguindo o que estabelece a Resolução CNE/CEB nº 6, de 21 de outubro de 2010. Essa idade é denominada "idade-cne" e se difere da idade em anos como capturada pela Pnad, que coleta a idade da pessoa na data em que a pesquisa é realizada. O cálculo da idade-cne depende da existência nos dados primários do mês e ano de nascimento da pessoa. Nos casos em que essas variáveis são desconhecidas, o Inep procede à imputação da idade utilizando a idade da pessoa na data de referência da Pnad (variável V8005 na Pnad anual e V2009 na Pnad Contínua). Desse modo, evita-se possível viés no indicador estimado devido à distribuição não aleatória de dados faltantes nas variáveis que indicam o mês e o ano de nascimento.

Esse procedimento de imputação se mostra necessário pelo fato de o número de observações com dados faltantes na Pnad e na Pnad-c quanto ao mês ou ano de nascimento da pessoa crescer significativamente a partir de 2012. Não proceder à imputação da idade, embora esta seja conhecida para a quase totalidade desses casos, ocasionaria potencial viés na estimativa do indicador devido à exclusão das pessoas sem mês ou ano de nascimento conhecidos.

PROCEDIMENTOS PARA A ESTIMATIVA DO INDICADOR

- Cria-se a variável "idade-cne", que indica a idade que a pessoa completa até o dia 31 de março, utilizando-se as variáveis V20081 e V20082, respectivamente, para mês e ano de nascimento. As pessoas que não apresentam informação sobre o mês (V20081) ou o ano (V20082) de nascimento tiveram a idade imputada de acordo com o valor conhecido da variável V2009¹. A variável para a idade, denominada "idade-cne", é a variável da idade completa até 31 de março com imputação quando for o caso.
- Com base na variável V3002², é criada uma variável dummy ("estuda") igual a 1, caso a pessoa esteja frequentando a escola ou creche, e igual a 0, caso não esteja frequentando a escola ou creche.
- Utilizando-se do peso da pessoa na amostra (V10289), estima-se a proporção de pessoas com idade-cne entre 4 e 5 anos que frequentam a escola/creche.
- Realizam-se as desagregações por: grandes regiões; unidades da Federação (UF); sexo (V2007 ou V0302); raça/cor (V2010 ou V0404); local de residência (urbana ou rural – V1022 ou V4728); e rendimento mensal domiciliar per capita (VDI5008 ou V4742) para cada ano da Pnad (ano ou V0101).
- Para os anos de 2016 a 2019, são utilizadas as variáveis da Pnad-c equivalentes às mencionadas acima e o mesmo procedimento aqui descrito (Tabela 2).

¹ Essas são as variáveis utilizadas da Pnad Contínua para os anos de 2016 em diante. Para os anos anteriores a 2016, utilizam-se as variáveis da Pnad anual correspondente: V3032 e V3033, respectivamente, para mês e ano de nascimento e V8005 para a idade da pessoa na data de referência da Pnad.

² Na Pnad anual, anterior a 2016, utiliza-se a variável correspondente V0602.

³ Na Pnad anual, anterior a 2016, utiliza-se a variável correspondente V4729.

⁴ A segunda variável neste parágrafo sempre se refere à variável correspondente na Pnad anual, anterior a 2016.

RELATÓRIO DO 4º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2020

442

Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Quadro Resumo

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DO PNE

(continua)

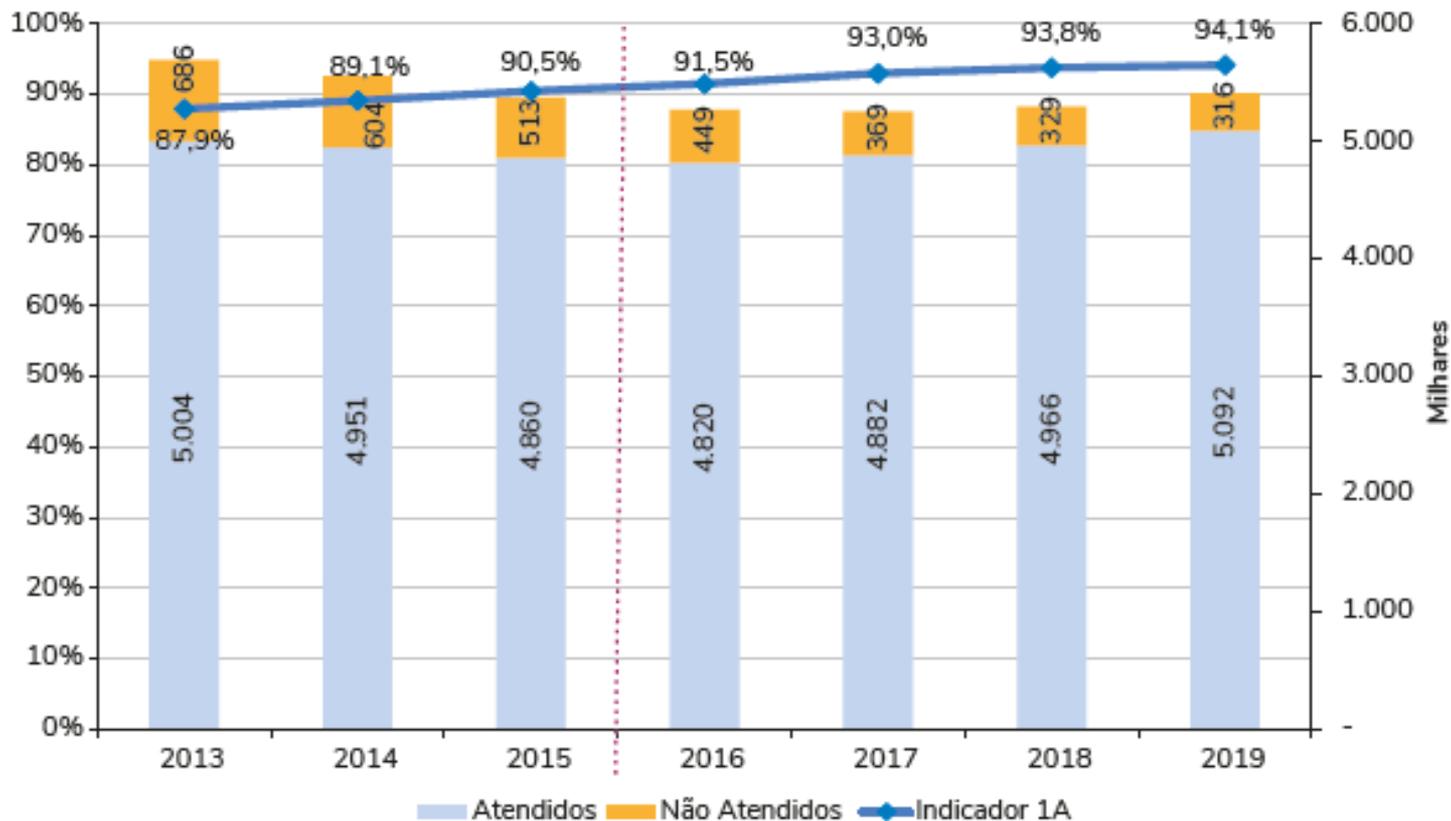
| Ordem | Indicador | Alcance da Meta | | | | | Execução do PNE | | | | | |
|-------|--|-------------------|-------------------------------|-------------------------------|---|---------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|
| | | Meta ^a | Último Resultado ^b | Ano do Resultado ^c | Distância para Cumprimento da Meta ^d | Nível de Alcance da Meta ^e | Valor de Referência PNE ^f | Ano de Referência ^g | Esforço PNE ^h | Progresso PNE ⁱ | Progresso PNE [%] ^j | Nível de Execução do PNE ^k |
| 1 | Indicador 1A: Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/ creche (Segundo o PNE, a universalização dessa etapa deveria ocorrer até 2016) | 100% | 94,1% | 2019 | 5,9 p.p. | 94,1% | 87,9% | 2013 | 12,1 p.p. | 6,2 p.p. | 7,1% | 51,2% |
| 2 | Indicador 1B: Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/ creche | 50% | 37,0% | 2019 | 13,0 p.p. | 74,0% | 27,9% | 2013 | 22,1 p.p. | 9,1 p.p. | 32,6% | 41,2% |
| 3 | Indicador 2A: Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada) | 100% | 95,9% | 2021 | 4,1 p.p. | 95,9% | 96,9% | 2013 | 3,1 p.p. | -1,0 p.p. | -1,0% | -32,3% |
| 4 | Indicador 2B: Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído | 95% | 81,1% | 2021 | 13,9 p.p. | 85,4% | 71,2% | 2013 | 23,8 p.p. | 9,9 p.p. | 13,9% | 41,6% |
| 5 | Indicador 3A: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica (Segundo o PNE, a universalização dessa etapa deveria ocorrer até 2016) | 100% | 95,3% | 2021 | 4,7 p.p. | 95,3% | 88,7% | 2013 | 11,3 p.p. | 6,6 p.p. | 7,4% | 58,4% |
| 6 | Indicador 3B: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa | 85% | 74,5% | 2021 | 10,5 p.p. | 87,6% | 64,8% | 2013 | 20,2 p.p. | 9,7 p.p. | 15,0% | 48,0% |
| 7 | Indicador 4A: Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola | 100% | 82,5% | 2010 | 17,5 p.p. | 82,5% | 82,5% | 2010 | 17,5 p.p. | NA | NA | NA |
| 8 | Indicador 4B: Percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação | NA | 93,5% | 2021 | NA | NA | 85,5% | 2013 | NA | 8 p.p. | 9,4% | NA |
| 9 | Indicador 4C: Percentual de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD), altas habilidades ou superdotação que recebem atendimento educacional especializado | 100% | 46,2% | 2021 | 53,8 p.p. | 46,2% | 49,7% | 2013 | 50,3 p.p. | -3,5p.p. | -7,0% | -7,0% |
| 10 | Indicador 5A*: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa no Saeb | 100,0% | NA | 2019 | NA | NA | NA | 2017 | NA | NA | NA | NA |
| 11 | Indicador 5B*: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Matemática no Saeb | 100,0% | NA | 2019 | NA | NA | NA | 2017 | NA | NA | NA | NA |
| 12 | Indicador 6A: Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral | 25% | 15,1% | 2021 | 9,9 p.p. | 60,4% | 17,6% | 2014 | 7,4 p.p. | -2,5 p.p. | -14,2% | -33,8% |
| 13 | Indicador 6B: Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral | 50% | 22,4% | 2021 | 27,6 p.p. | 44,8% | 29,0% | 2014 | 21,0 p.p. | -6,6 p.p. | -22,8% | -31,4% |

Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Acesso à Educação Básica

Indicador 1A

Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (taxa de atendimento escolar).



Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Acesso à Educação Básica

Indicador 2A

Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada).

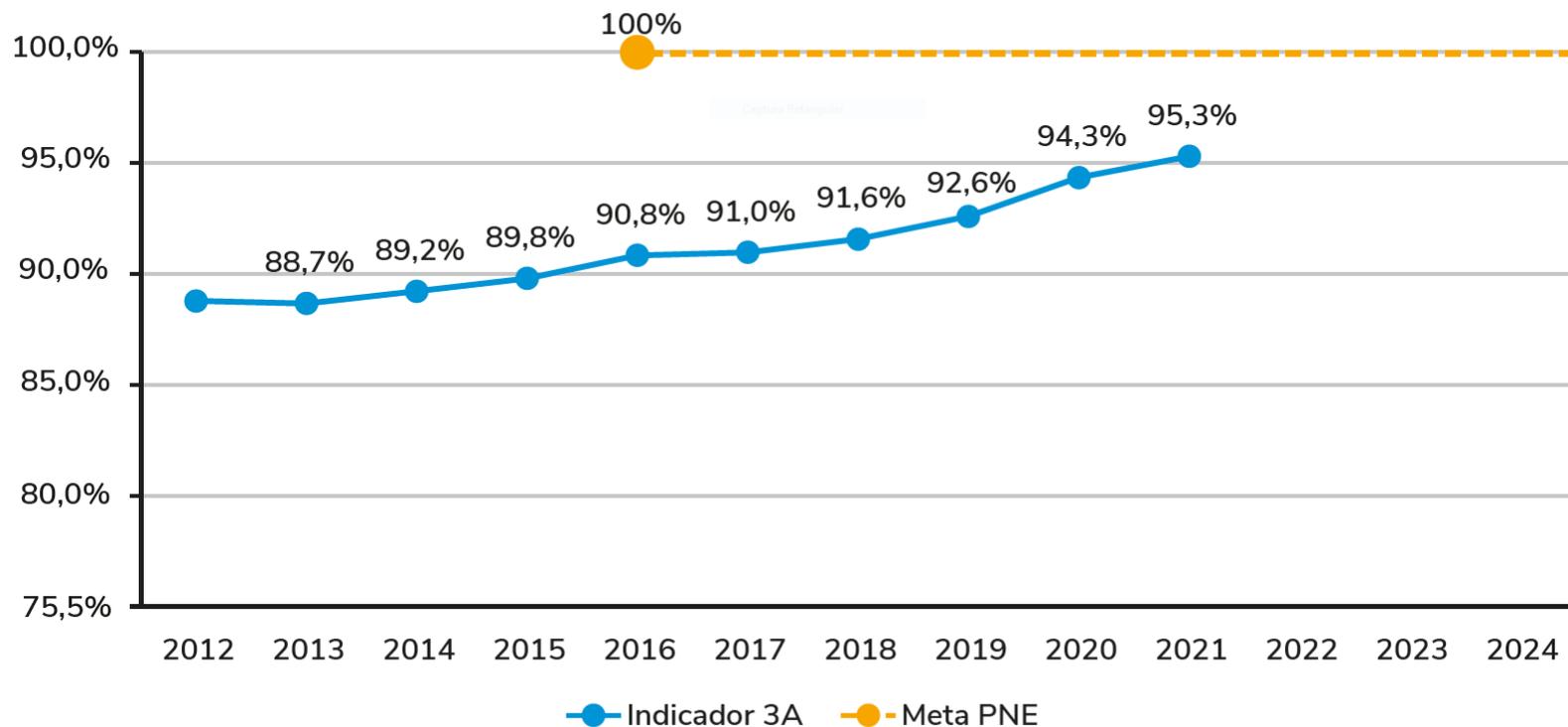


Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Acesso à Educação Básica

Indicador 3A

Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica.

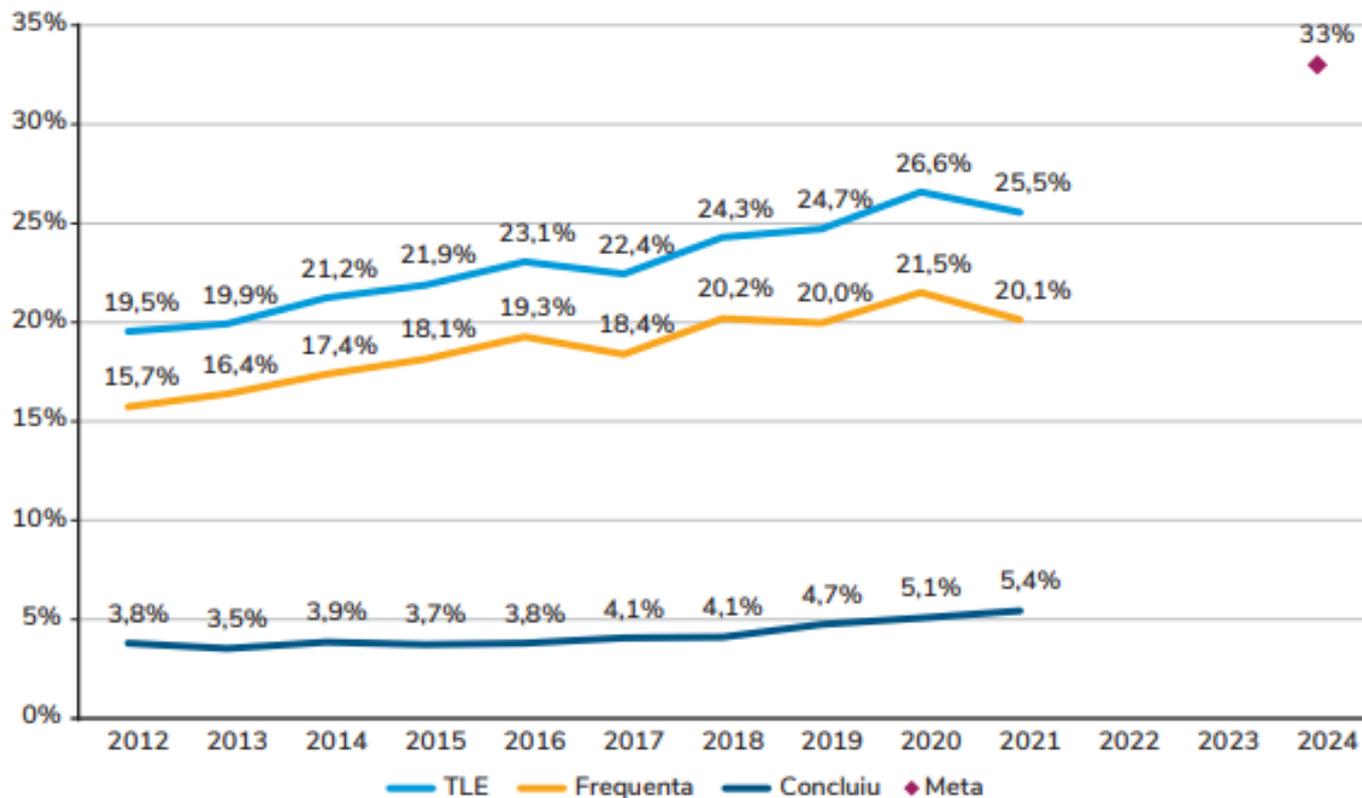


Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Acesso à Educação Superior

Indicador 12B

Taxa Líquida de Escolarização.



Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Acesso à Educação Superior

Indicador 14A

Títulos de mestrado concedidos por ano no País.

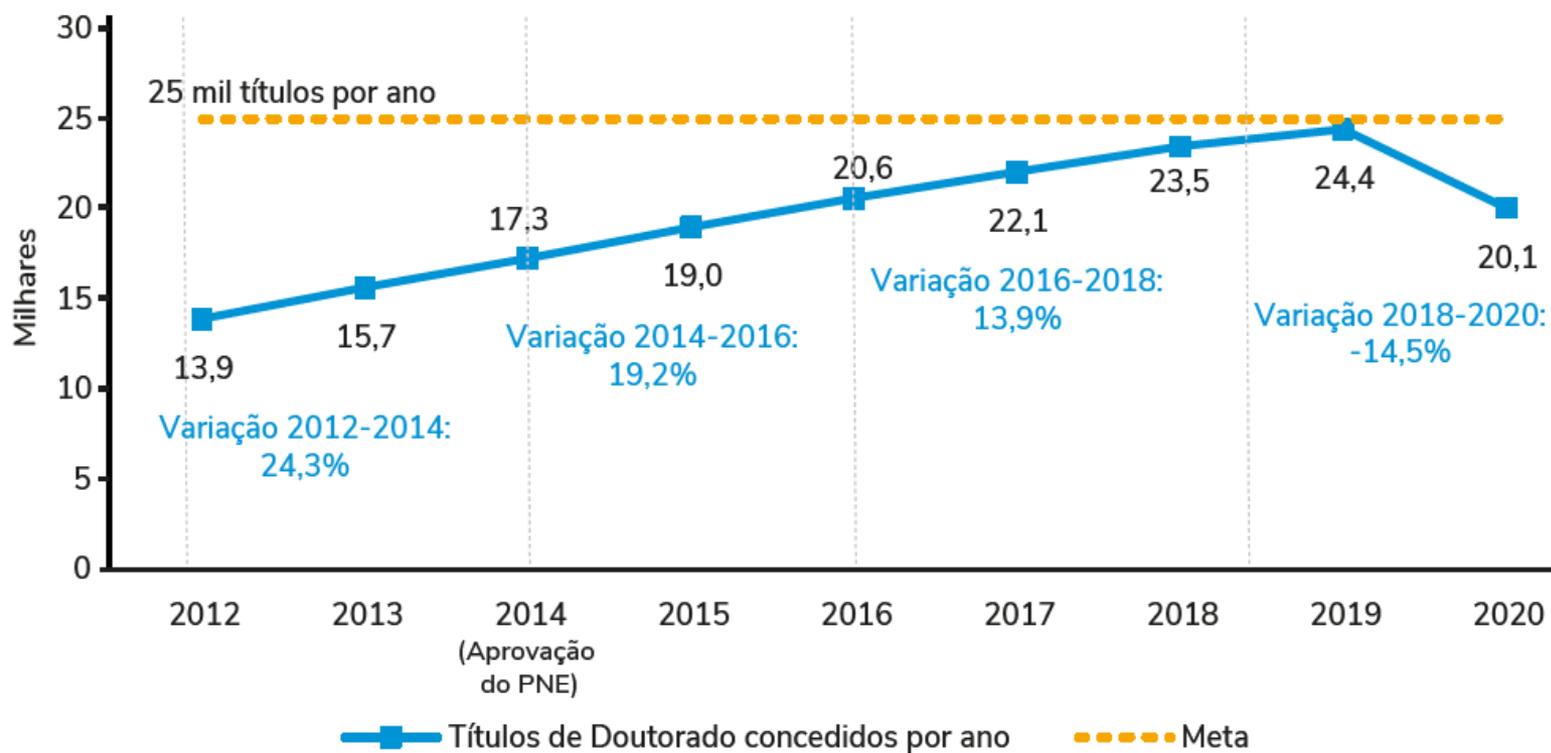


Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Acesso à Educação Superior

Indicador 14B

Títulos de doutorado concedidos por ano no País.

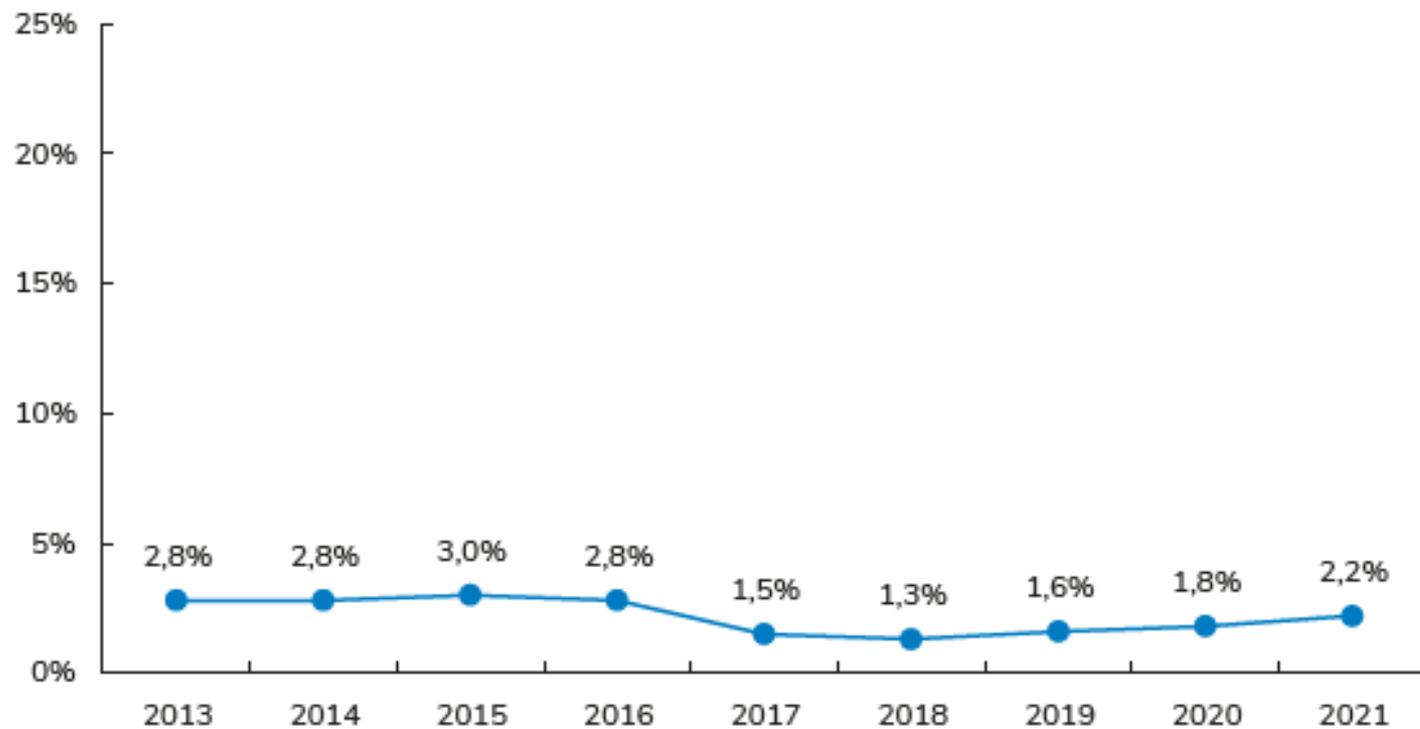


Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Acesso à Educação Profissional

Indicador 10A

Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional.

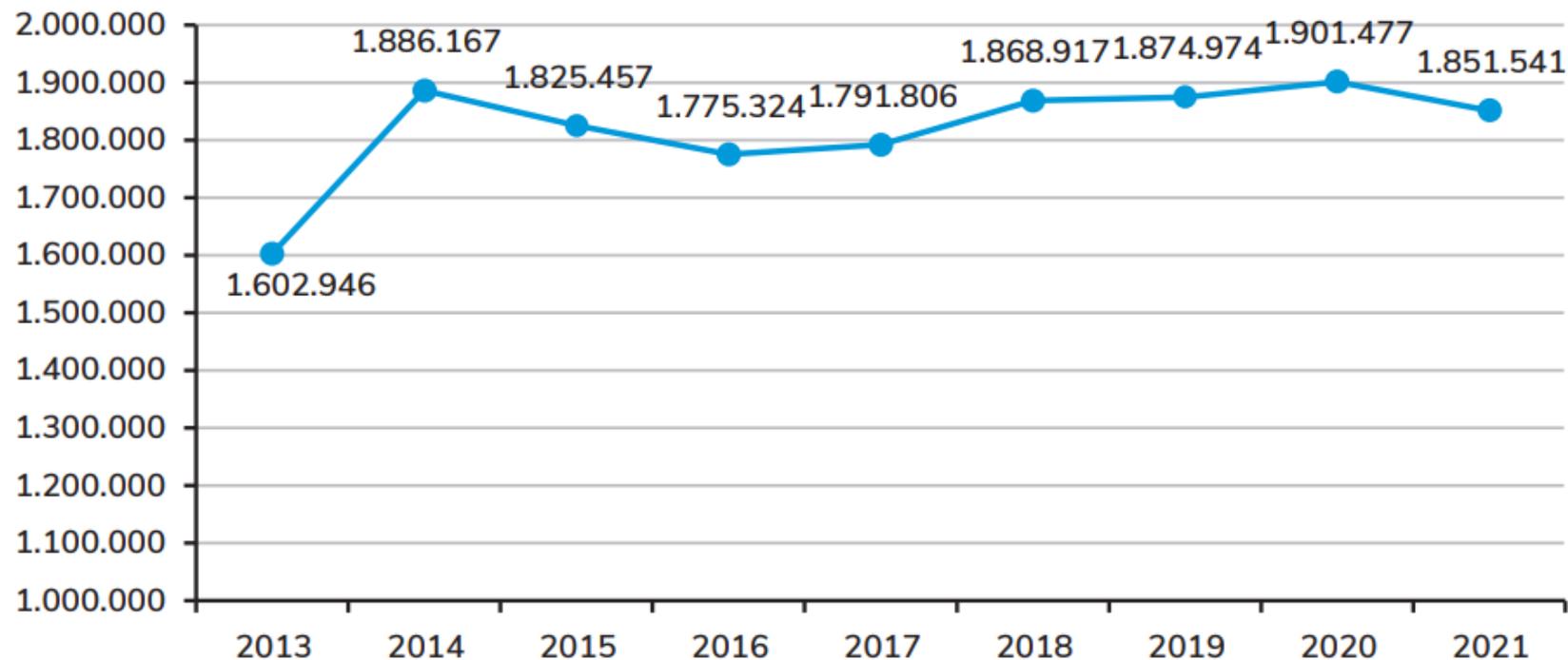


Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Acesso à Educação Profissional

Indicador 11A

Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio.



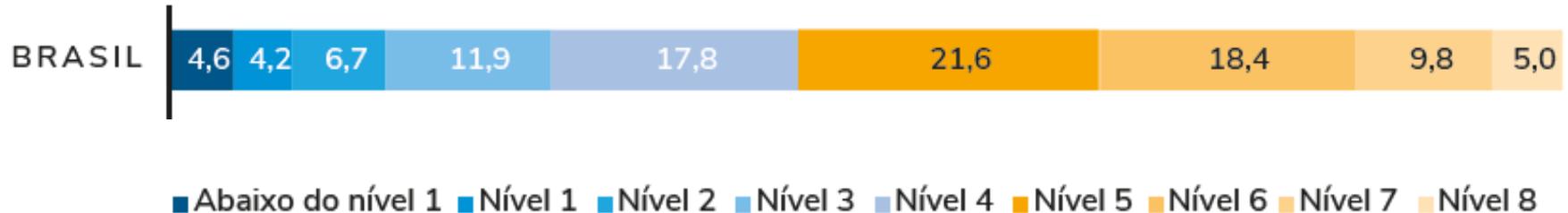
Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Proficiência Escolar

Indicador 5A

Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa no Saeb.

Distribuição percentual dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental, por nível de proficiência da escala de Língua Portuguesa do Saeb – Brasil – 2019 .



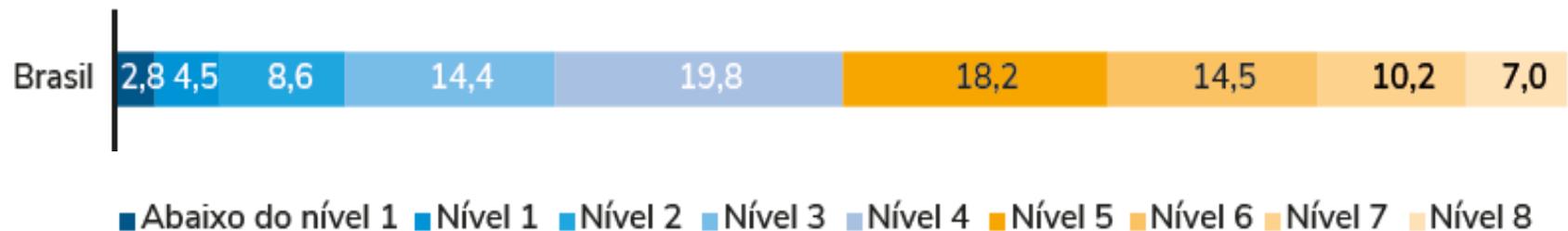
Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Proficiência Escolar

Indicador 5B

Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Matemática.

Distribuição percentual dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental, por nível de proficiência da escala de Matemática do Saeb – Brasil – 2019.

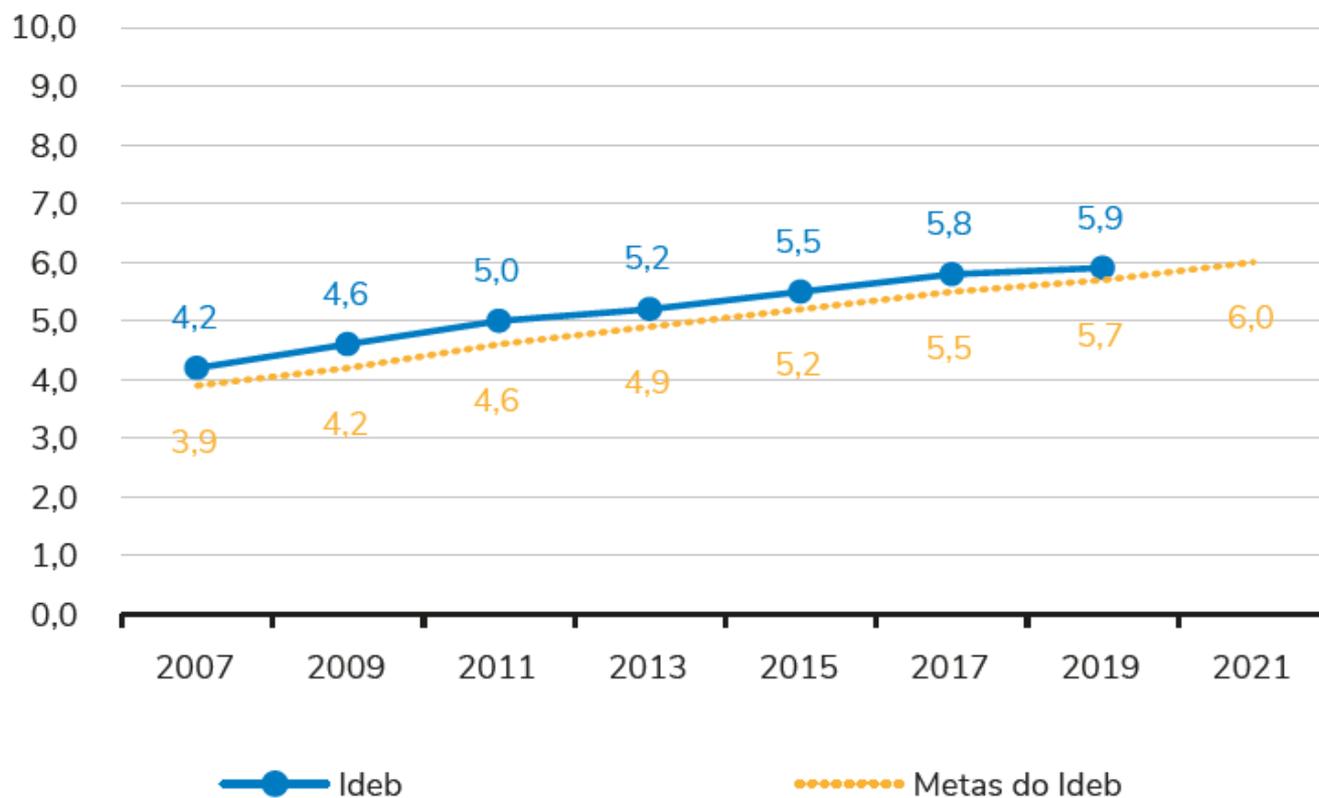


Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Proficiência Escolar

Indicador 7A

Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental.

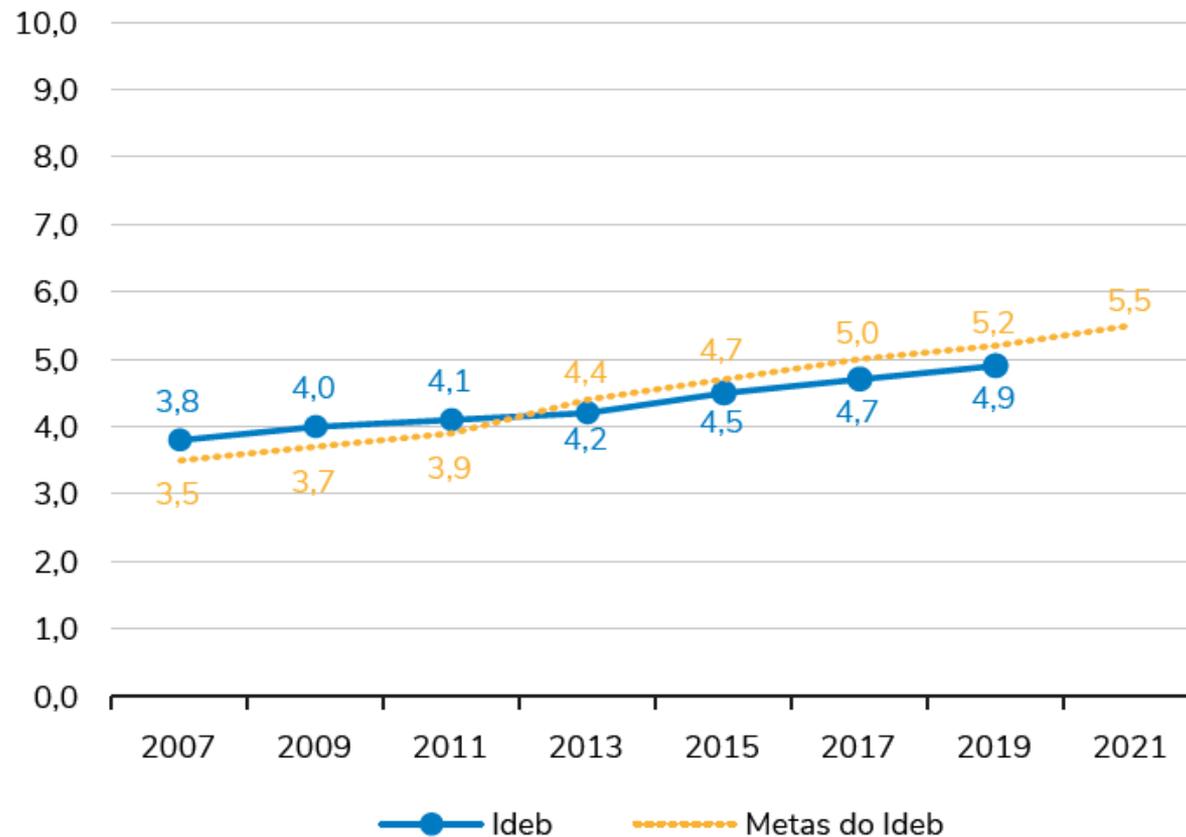


Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Proficiência Escolar

Indicador 7B

Ideb dos anos finais do ensino fundamental.

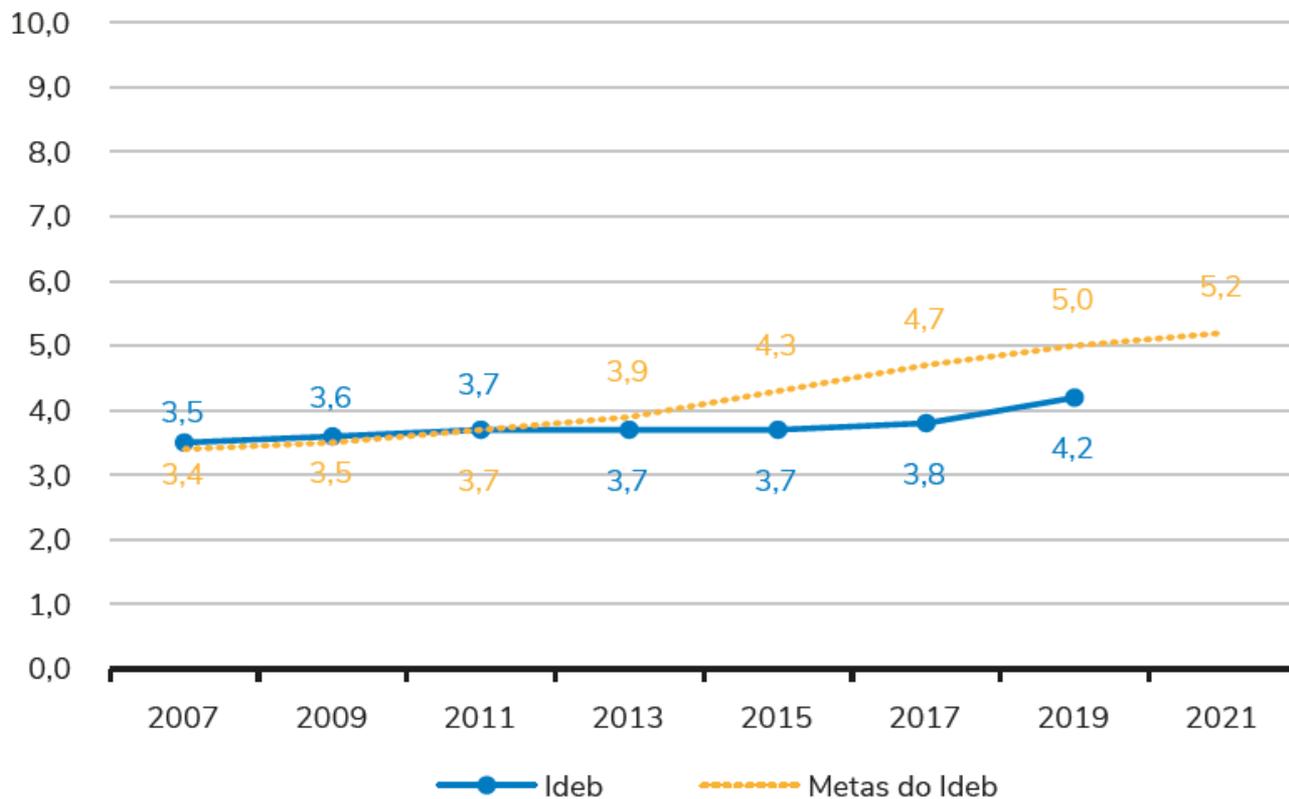


Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Proficiência Escolar

Indicador 7C

Ideb do ensino médio.



Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

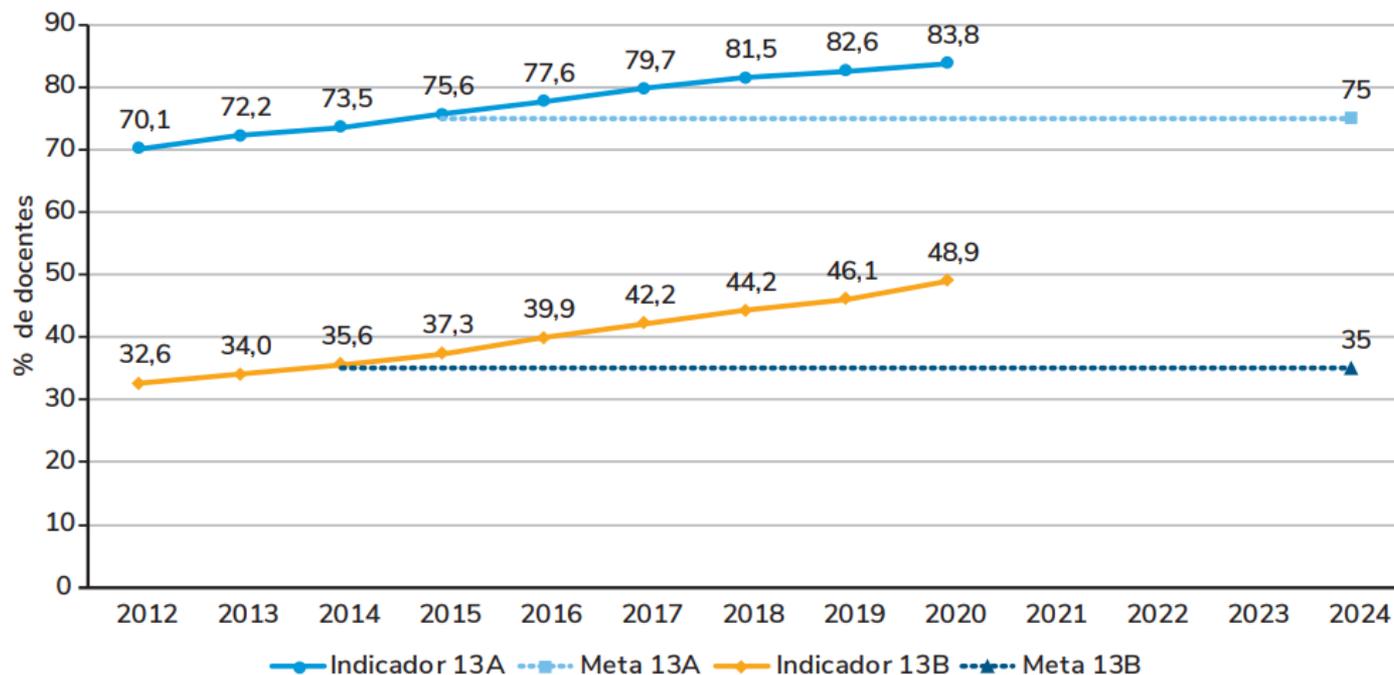
Formação de Professores

Indicador 13A

Percentual de docentes da educação superior com mestrado ou doutorado.

Indicador 13B

Percentual de docentes da educação superior com doutorado.

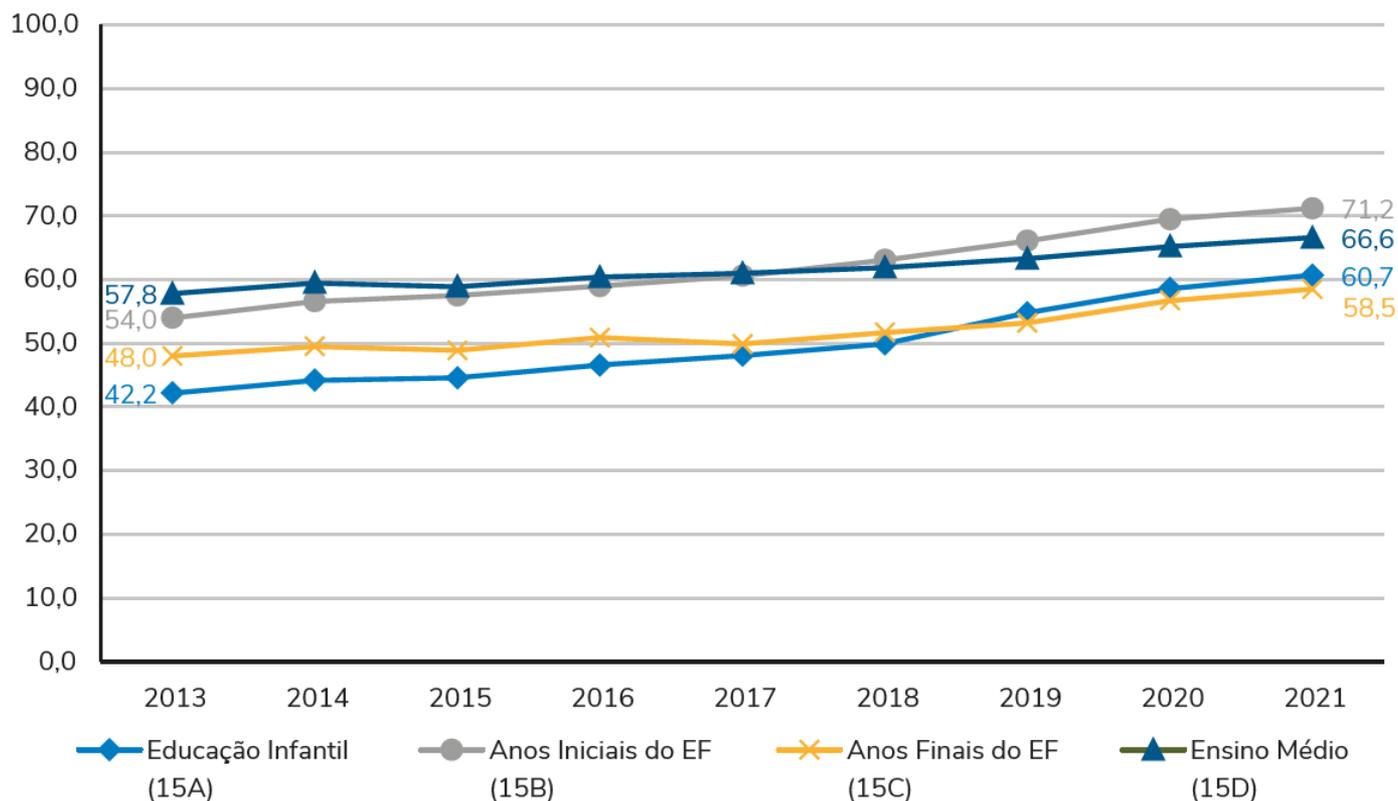


Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Formação de Professores

Indicadores 15A a 15D

Proporção de docências com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam, por etapa de ensino.

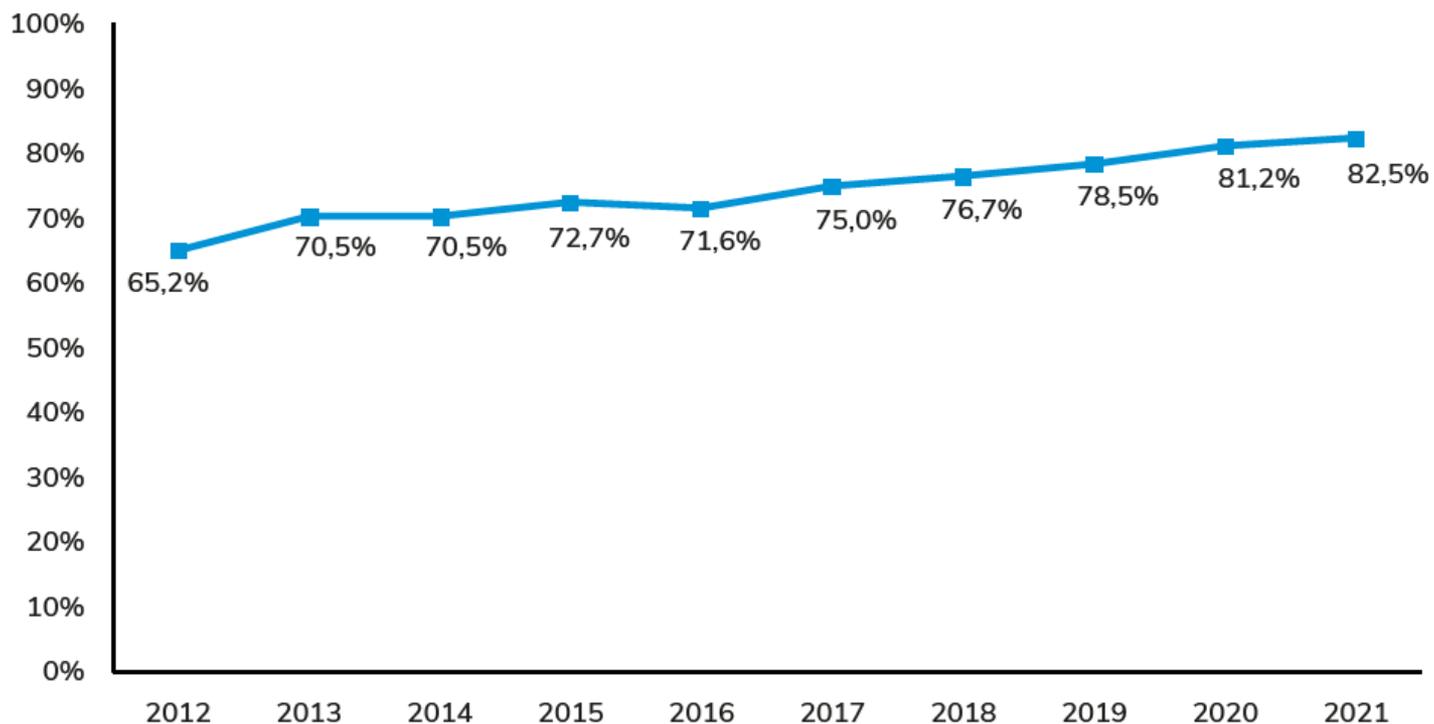


Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Salário dos Profissionais do Magistério

Indicador 17A

Percentual do rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível de instrução superior completo, em relação ao rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com escolaridade equivalente

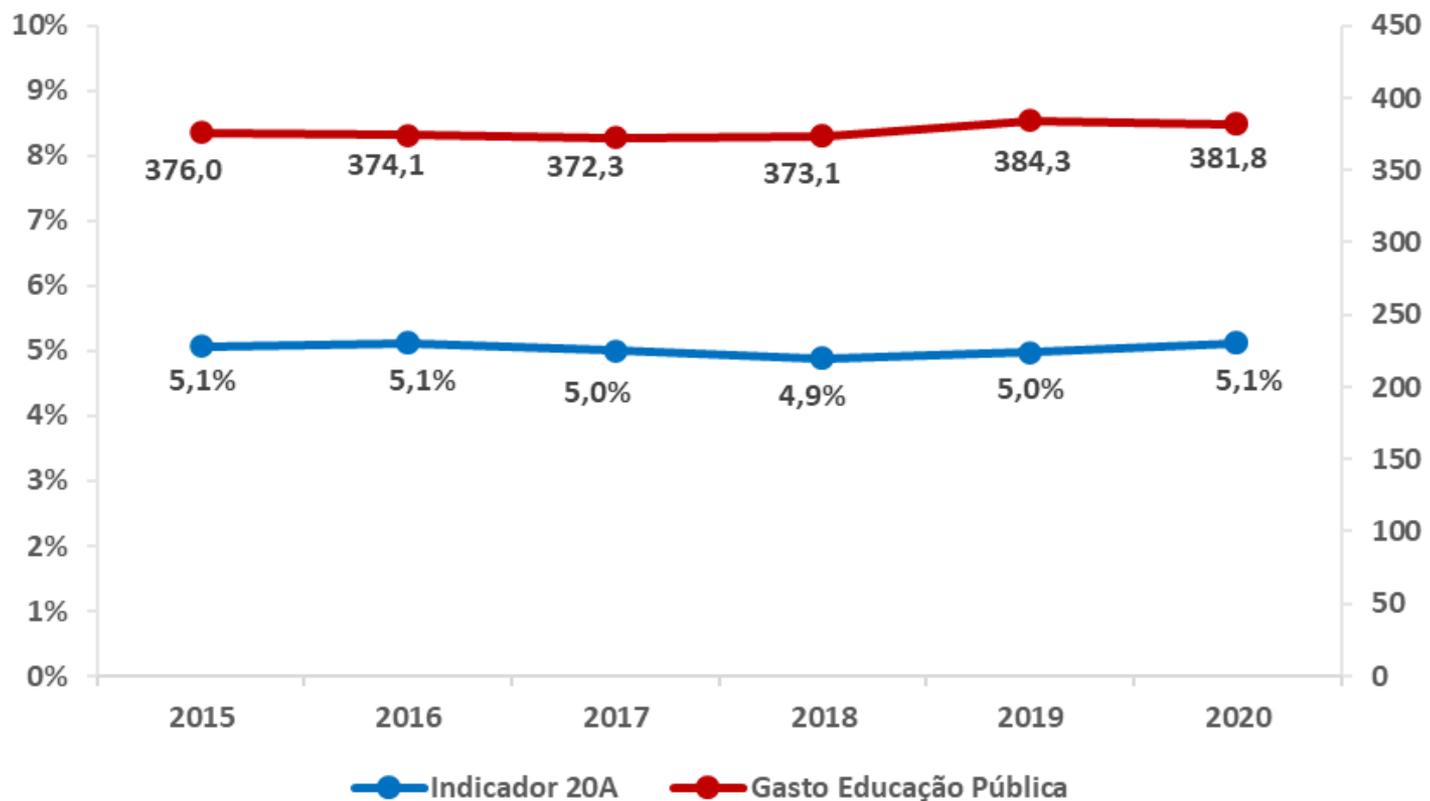


Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Financiamento Educacional

Indicador 20A

Gasto Público em Educação Pública em proporção ao PIB.

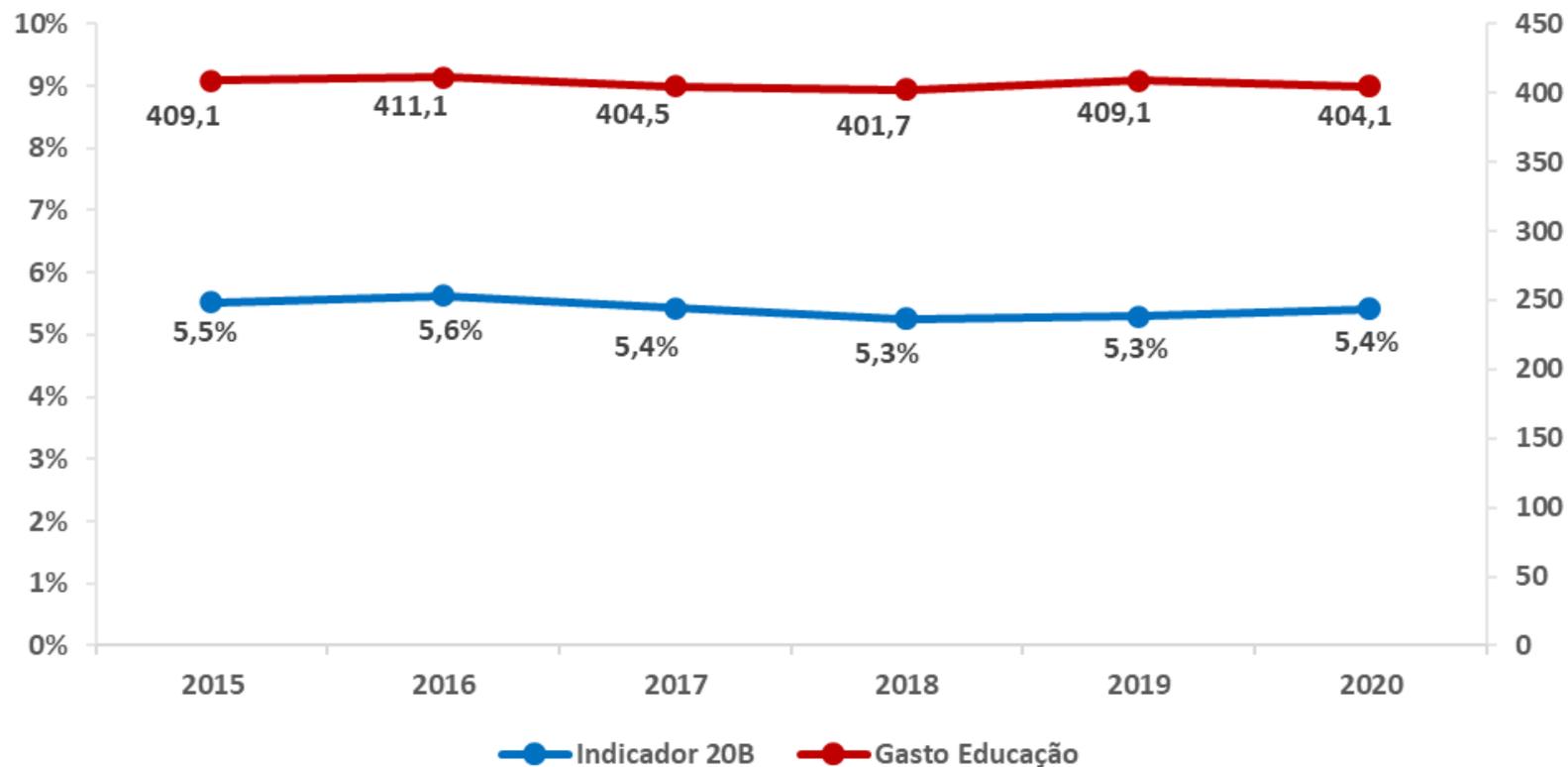


Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Financiamento Educacional

Indicador 20B

Gasto Público em Educação em proporção ao PIB.



Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Quadro Resumo

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DO PNE

(continua)

| Ordem | Indicador | Alcance da Meta | | | | | Execução do PNE | | | | | |
|-------|--|-------------------|-------------------------------|-------------------------------|---|---------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|--------------------------|---------------|--------------------------------|---------------------------------------|
| | | Meta ^a | Último Resultado ^b | Ano do Resultado ^c | Distância para Cumprimento da Meta ^d | Nível de Alcance da Meta ^e | Valor de Referência PNE ^f | Ano de Referência ^g | Esforço PNE ^h | Progresso PNE | Progresso PNE [%] ⁱ | Nível de Execução do PNE ^k |
| 1 | Indicador 1A: Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/ creche (Segundo o PNE, a universalização dessa etapa deveria ocorrer até 2016) | 100% | 94,1% | 2019 | 5,9 p.p. | 94,1% | 87,9% | 2013 | 12,1 p.p. | 6,2 p.p. | 7,1% | 51,2% |
| 2 | Indicador 1B: Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/ creche | 50% | 37,0% | 2019 | 13,0 p.p. | 74,0% | 27,9% | 2013 | 22,1 p.p. | 9,1 p.p. | 32,6% | 41,2% |
| 3 | Indicador 2A: Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada) | 100% | 95,9% | 2021 | 4,1 p.p. | 95,9% | 96,9% | 2013 | 3,1 p.p. | -1,0 p.p. | -1,0% | 32,3% |
| 4 | Indicador 2B: Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído | 95% | 81,1% | 2021 | 13,9 p.p. | 85,4% | 71,2% | 2013 | 23,8 p.p. | 9,9 p.p. | 13,9% | 41,6% |
| 5 | Indicador 3A: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica (Segundo o PNE, a universalização dessa etapa deveria ocorrer até 2016) | 100% | 95,3% | 2021 | 4,7 p.p. | 95,3% | 88,7% | 2013 | 11,3 p.p. | 6,6 p.p. | 7,4% | 58,4% |
| 6 | Indicador 3B: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa | 85% | 74,5% | 2021 | 10,5 p.p. | 87,6% | 64,8% | 2013 | 20,2 p.p. | 9,7 p.p. | 15,0% | 48,0% |
| 7 | Indicador 4A: Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola | 100% | 82,5% | 2010 | 17,5 p.p. | 82,5% | 82,5% | 2010 | 17,5 p.p. | NA | NA | NA |
| 8 | Indicador 4B: Percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação | NA | 93,5% | 2021 | NA | NA | 85,5% | 2013 | NA | 8 p.p. | 9,4% | NA |
| 9 | Indicador 4C: Percentual de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD), altas habilidades ou superdotação que recebem atendimento educacional especializado | 100% | 46,2% | 2021 | 53,8 p.p. | 46,2% | 49,7% | 2013 | 50,3 p.p. | -3,5p.p. | -7,0% | -7,0% |
| 10 | Indicador 5A*: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa no Saeb | 100,0% | NA | 2019 | NA | NA | NA | 2017 | NA | NA | NA | NA |
| 11 | Indicador 5B*: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Matemática no Saeb | 100,0% | NA | 2019 | NA | NA | NA | 2017 | NA | NA | NA | NA |
| 12 | Indicador 6A: Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral | 25% | 15,1% | 2021 | 9,9 p.p. | 60,4% | 17,6% | 2014 | 7,4 p.p. | -2,5 p.p. | -14,2% | 33,8% |
| 13 | Indicador 6B: Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral | 50% | 22,4% | 2021 | 27,6 p.p. | 44,8% | 29,0% | 2014 | 21,0 p.p. | -6,6 p.p. | -22,8% | 31,4% |

Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Quadro Resumo

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DO PNE

(continuação)

| Ordem | Indicador | Alcance da Meta | | | | | Execução do PNE | | | | | |
|-------|--|-------------------|-------------------------------|-------------------------------|---|---------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|
| | | Meta ^a | Último Resultado ^b | Ano do Resultado ^c | Distância para Cumprimento da Meta ^d | Nível de Alcance da Meta ^e | Valor de Referência PNE ^f | Ano de Referência ^g | Esforço PNE ^h | Progresso PNE ⁱ | Progresso PNE [%] ^j | Nível de Execução do PNE ^x |
| 14 | Indicador 7A: Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental | 6,0 | 5,9 | 2019 | 0,1 | 98,3% | 5,2 | 2013 | 0,8 | 0,7 | 13,5% | 87,5% |
| 15 | Indicador 7B: Ideb dos anos finais do ensino fundamental | 5,5 | 4,9 | 2019 | 0,6 | 89,1% | 4,2 | 2013 | 1,3 | 0,7 | 16,7% | 53,8% |
| 16 | Indicador 7C: Ideb do ensino médio | 5,2 | 4,2 | 2019 | 1,0 | 80,8% | 3,7 | 2013 | 1,5 | 0,5 | 13,5% | 33,3% |
| 17 | Indicador 8A: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade | 12 | 11,7 | 2021 | 0,3 anos de estudo | 97,5% | 10,8 | 2013 | 1,2 anos de estudo | 0,9 ano de estudo | 7,9% | 75,0% |
| 18 | Indicador 8B: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural | 12 | 10,4 | 2021 | 1,6 anos de estudo | 86,7% | 8,8 | 2013 | 3,2 anos de estudo | 1,6 anos de estudo | 17,9% | 50,0% |
| 19 | Indicador 8C: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita) | 12 | 9,9 | 2019 | 2,1 anos de estudo | 82,5% | 9,4 | 2016 | 2,6 anos de estudo | 0,5 ano de estudo | 5,5% | 19,2% |
| 20 | Indicador 8D: Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos | 100% | 91,1% | 2021 | 8,9 p.p. | 91,1% | 86,3% | 2013 | 13,7 p.p. | 4,8 p.p. | 5,6% | 35,0% |
| 21 | Indicador 9A: Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade (Segundo o PNE, a meta deveria ser atingida até 2015) | 100% | 95,0% | 2021 | 5,0 p.p. | 95,0% | 91,8% | 2012 | 8,2 p.p. | 3,2 p.p. | 3,5% | 39,0% |
| 22 | Indicador 9B: Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade | 8,9% | 11,4% | 2021 | 2,5 p.p. | 97,3% | 17,7% | 2012 | 8,8 p.p. | 6,3 p.p. | 35,6% | 71,6% |
| 23 | Indicador 10A: Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional | 25% | 2,2% | 2021 | 22,8 p.p. | 8,8% | 2,8% | 2013 | 22,2 p.p. | -0,6 p.p. | -21,4% | -2,7% |
| 24 | Indicador 11A: Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio | 4.808.838 | 1.851.541 | 2021 | 2.957.297 | 38,5% | 1.602.946 | 2013 | 3.205.892 | 248.595 | 15,5% | 7,8% |
| 25 | Indicador 11B: Participação do segmento público na expansão da EPT de nível médio | 50% | 101,2% | 2021 | - | 202,4% | 0,0% | 2013 | 50,0 p.p. | 101,2 p.p. | NA | 202,4% |
| 26 | Indicador 11C: Expansão acumulada da EPT de nível médio pública | NA | 27,9% | 2021 | NA | NA | 0,0% | 2013 | NA | 27,9 p.p. | NA | NA |
| 27 | Indicador 12A: Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM) | 50% | 37,4% | 2021 | 12,6 p.p. | 74,8% | 30,0% | 2012 | 20,0 p.p. | 7,4 p.p. | 24,7% | 37,0% |
| 28 | Indicador 12B: Taxa líquida de escolarização na educação superior (TLE) | 33% | 25,5% | 2021 | 7,5 p.p. | 77,3% | 19,5% | 2012 | 13,5 p.p. | 6,0 p.p. | 30,8% | 44,4% |

Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Quadro Resumo

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DO PNE

(continuação)

| Ordem | Indicador | Alcance da Meta | | | | | Execução do PNE | | | | | |
|-------|---|-------------------|-------------------------------|-------------------------------|---|---------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|
| | | Meta ^a | Último Resultado ^b | Ano do Resultado ^c | Distância para Cumprimento da Meta ^d | Nível de Alcance da Meta ^e | Valor de Referência PNE ^f | Ano de Referência ^g | Esforço PNE ^h | Progresso PNE ⁱ | Progresso PNE [%] ^j | Nível de Execução do PNE ^k |
| 29 | Indicador 12C: Participação do segmento público na expansão de matrículas de graduação | 40% | 3,6% | 2020 | 36,4 p.p. | 9,0% | 0,0% | 2012 | 40,0 p.p. | 3,6 p.p. | NA | NA |
| 30 | Indicador 13A: Percentual de docentes da educação superior com mestrado ou doutorado | 75% | 83,8% | 2020 | - | 111,7% | 70,1% | 2012 | 4,9 p.p. | 13,7 p.p. | 19,5% | 279,6% |
| 31 | Indicador 13B: Percentual de docentes da educação superior com doutorado | 35% | 48,9% | 2020 | - | 139,7% | 32,6% | 2012 | 2,4 p.p. | 16,3 p.p. | 50,0% | 679,2% |
| 32 | Indicador 14A: Títulos de mestrado concedidos por ano no País | 60.000 | 60.039 | 2020 | - | 100,1% | 51.535 | 2013 | 8.465 | 8.504 | 16,5% | 100,5% |
| 33 | Indicador 14B: Títulos de doutorado concedidos por ano no País | 25.000 | 20.075 | 2020 | 4.925 | 80,3% | 15.650 | 2013 | 9.350 | 4.425 | 28,3% | 47,3% |
| 34 | Indicador 15A: Proporção de docências da educação infantil com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam | 100% | 60,7% | 2021 | 39,3 p.p. | 60,7% | 42,2% | 2013 | 57,8 p.p. | 18,5 p.p. | 43,8% | 32,0% |
| 35 | Indicador 15B: Proporção de docências dos anos iniciais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam | 100% | 71,2% | 2021 | 28,8 p.p. | 71,2% | 54,0% | 2013 | 46,0 p.p. | 17,2 p.p. | 31,9% | 37,4% |
| 36 | Indicador 15C: Proporção de docências dos anos finais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam | 100% | 58,5% | 2021 | 41,5 p.p. | 58,5% | 48,0% | 2013 | 52,0 p.p. | 10,5 p.p. | 21,9% | 20,2% |
| 37 | Indicador 15D: Proporção de docências do ensino médio com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam | 100% | 66,6% | 2021 | 33,4 p.p. | 66,6% | 57,8% | 2013 | 42,2 p.p. | 8,8 p.p. | 15,2% | 20,9% |
| 38 | Indicador 16A: Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu | 50% | 44,7% | 2021 | 5,3 p.p. | 89,4% | 30,2% | 2013 | 19,8 p.p. | 14,5 p.p. | 48,0% | 73,2% |
| 39 | Indicador 16B: Percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada | 100% | 40,0% | 2021 | 60,0 p.p. | 40,0% | 30,6% | 2013 | 69,4 p.p. | 9,4 p.p. | 30,7% | 13,5% |
| 40 | Indicador 17A: Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com nível superior completo. (Segundo o PNE, a equiparação dessas categorias deveria ocorrer até 2020) | 100% | 82,5% | 2021 | 17,5 p.p. | 82,5% | 70,5% | 2013 | 29,5 p.p. | 12,0 p.p. | 17,0% | 40,7% |
| 41 | Indicador 18A: Percentual de UF's que possuem PCR dos profissionais do magistério | 100% | 100% | 2018 | - | 100,0% | 100,0% | 2014 | 0,0 p.p. | 0,0 p.p. | 0,0% | 100,0% |
| 42 | Indicador 18B: Percentual de UF's que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos | 100% | 85,2% | 2018 | 14,8 p.p. | 85,2% | 85,2% | 2018 | 14,8 p.p. | NA | NA | NA |
| 43 | Indicador 18C: Percentual de UF's que atendem ao PSNP | 100% | 70,4% | 2018 | 29,6 p.p. | 70,4% | 70,4% | 2018 | 29,6 p.p. | NA | NA | NA |

Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Quadro Resumo

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DO PNE

(continuação)

| Ordem | Indicador | Alcance da Meta | | | | | Execução do PNE | | | | | |
|-------|---|-------------------|-------------------------------|-------------------------------|---|---------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|
| | | Meta ^a | Último Resultado ^b | Ano do Resultado ^c | Distância para Cumprimento da Meta ^d | Nível de Alcance da Meta ^e | Valor de Referência PNE ^f | Ano de Referência ^g | Esforço PNE ^h | Progresso PNE ⁱ | Progresso PNE [%] ^j | Nível de Execução do PNE ^k |
| 44 | Indicador 18D: Percentual de UFs que possuem PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério | 100% | 81,5% | 2018 | 18,5 p.p. | 81,5% | 81,5% | 2018 | 18,5 p.p. | NA | NA | NA |
| 45 | Indicador 18E: Percentual de municípios que possuem PCR dos profissionais do magistério | 100% | 95,7% | 2018 | 4,3 p.p. | 95,7% | 89,2% | 2014 | 10,8 p.p. | 6,5 p.p. | 7,3% | 60,2% |
| 46 | Indicador 18F: Percentual de municípios que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos | 100% | 74,2% | 2018 | 25,8 p.p. | 74,2% | 74,2% | 2018 | 25,8 p.p. | NA | NA | NA |
| 47 | Indicador 18G: Percentual de municípios que atendem ao PSNP | 100% | 74,2% | 2018 | 25,8 p.p. | 74,2% | 74,2% | 2018 | 25,8 p.p. | NA | NA | NA |
| 48 | Indicador 18H: Percentual de municípios que possuem PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério | 100% | 38,8% | 2018 | 61,2 p.p. | 38,8% | 38,8% | 2018 | 61,2 p.p. | NA | NA | NA |
| 49 | Indicador 19A: Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar | 100% | 6,0% | 2021 | 94,0 p.p. | 6,0% | 6,6% | 2019 | 93,4 p.p. | - 0,6 p.p. | NA | -0,6% |
| 50 | Indicador 19B: Percentual de existência de colegiados intraescolares (conselho escolar, associação de pais e mestres, grêmios estudantis) nas escolas públicas brasileiras | 100% | 39,0% | 2021 | 61,0 p.p. | 39,0% | 37,9% | 2019 | 62,1 p.p. | 1,1 p.p. | NA | 1,8% |
| 51 | Indicador 19C: Percentual de existência de colegiados extraescolares (conselho estadual de educação, conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, conselhos de alimentação escolar e fóruns permanentes de educação) nas unidades federativas | 100% | 100,0% | 2018 | - | 100,0% | 100,0% | 2018 | 0 p.p. | NA | NA | NA |
| 52 | Indicador 19D: Percentual de oferta de infraestrutura e capacitação aos membros dos conselhos estaduais de educação, conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, conselhos de alimentação escolar pelas unidades federativas | 100% | 79,1% | 2018 | 20,9 p.p. | 79,1% | 79,1% | 2018 | 20,9 p.p. | NA | NA | NA |
| 53 | Indicador 19E: Percentual de existência de colegiados extraescolares (conselho municipal de educação, conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, conselhos de alimentação escolar e fóruns permanentes de educação) nos municípios | 100% | 83,9% | 2018 | 16,1 p.p. | 83,9% | 83,9% | 2018 | 16,1 p.p. | NA | NA | NA |

Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022

Quadro Resumo

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DO PNE

(conclusão)

| Ordem | Indicador | Alcance da Meta | | | | | Execução do PNE | | | | | |
|-------|--|-------------------|-------------------------------|-------------------------------|---|---------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|
| | | Meta ^a | Último Resultado ^b | Ano do Resultado ^c | Distância para Cumprimento da Meta ^d | Nível de Alcance da Meta ^e | Valor de Referência PNE ^f | Ano de Referência ^g | Esforço PNE ^h | Progresso PNE ⁱ | Progresso PNE [%] ^j | Nível de Execução do PNE ^k |
| 54 | Indicador 19F: Percentual de oferta de infraestrutura e capacitação aos membros do conselho municipal de educação, dos conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb e dos conselhos de alimentação escolar pelos municípios | 100% | 60,4% | 2018 | 37,6 p.p. | 60,4% | 60,4% | 2018 | 39,6 p.p. | NA | NA | NA |
| 55 | Indicador 20A: Gasto Público em Educação Pública em proporção ao PIB (Segundo o PNE, o Gasto Público em Educação Pública deveria ser de 7,0% do PIB até 2019 e 10% do PIB até 2024) | 10% | 5,1% | 2020 | 4,9 p.p. | 51,0% | 5,1% | 2015 | 4,9 p.p. | 0 p.p. | 0,0% | 0,0% |
| 56 | Indicador 20B: Gasto Público em Educação em proporção ao PIB | 10% | 5,4% | 2020 | 4,6 p.p. | 54,0% | 5,5% | 2015 | 4,5 p.p. | -0,1 p.p. | -1,8% | -2,2% |

Fonte: elaboração própria.

* NA = Não se aplica. Utilizado quando não há meta definida para o indicador ou quando não se pode calcular o Nível de Alcance ou de Execução, por falta de um valor de referência ou de mais de uma mensuração.

^(a) Definida pela Lei 13.005/14.

^(b) Resultado do Indicador para o Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento do PNE.

^(c) Ano do Último Resultado disponível para o indicador.

^(d) $d = a - b$.

^(e) $e = b/a$ [%].

^(f) Resultado do Indicador no Ano de Referência.

^(g) Ano de referência inicial para o monitoramento da meta.

^(h) Esforço exigido para o alcance da Meta durante a execução do PNE (2014-2024) ($h = a - f$).

⁽ⁱ⁾ Variação atual do indicador ($i = b - f$);

^(j) Variação percentual atual do indicador ($j = (b - f) / f$) [%].

^(k) $k = i/h$ [%].

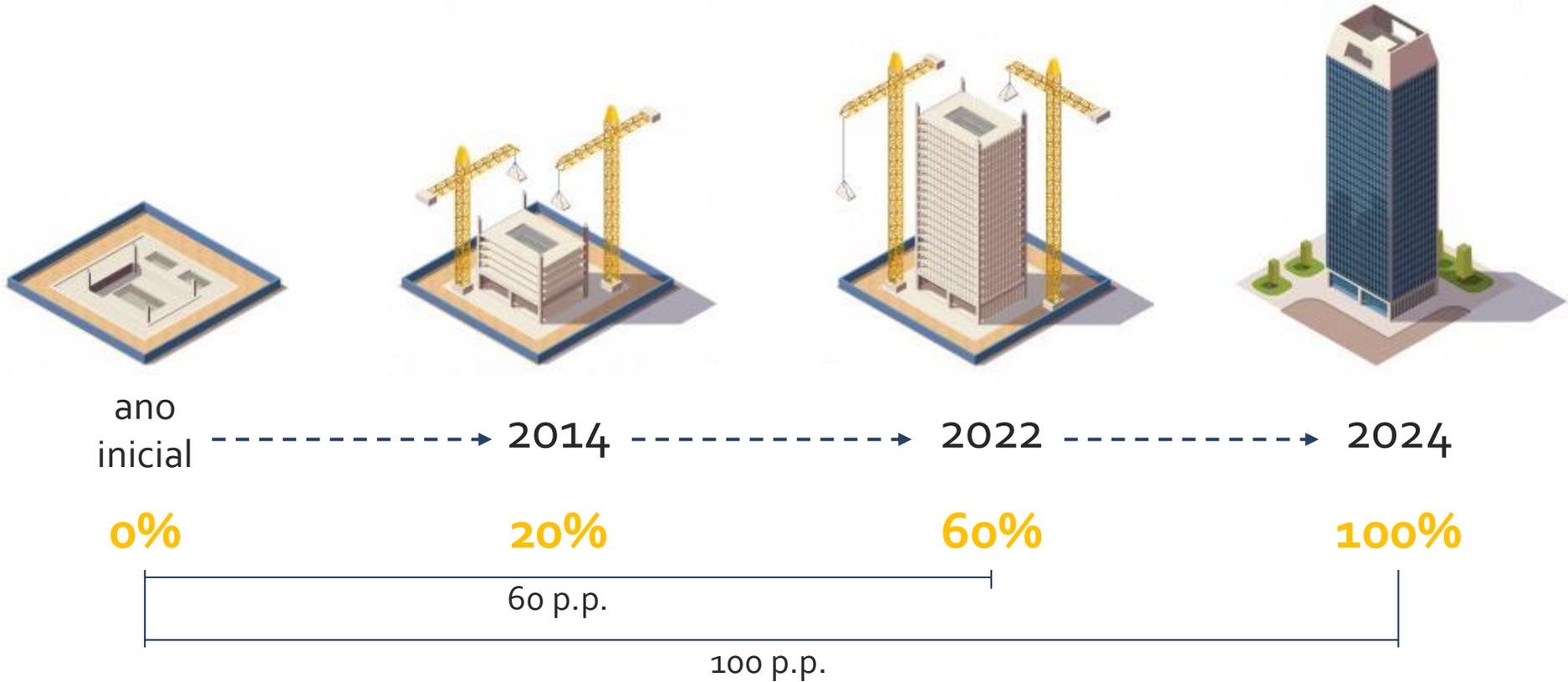
Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2020
Comparação com o RM PNE 2020

Total de **56** Indicadores

- **41** Indicadores permitem comparação;
- **3** ficaram iguais;
- **8** caíram;
- **30** subiram.

Metas do PNE 2022

Níveis de Alcance e de Execução

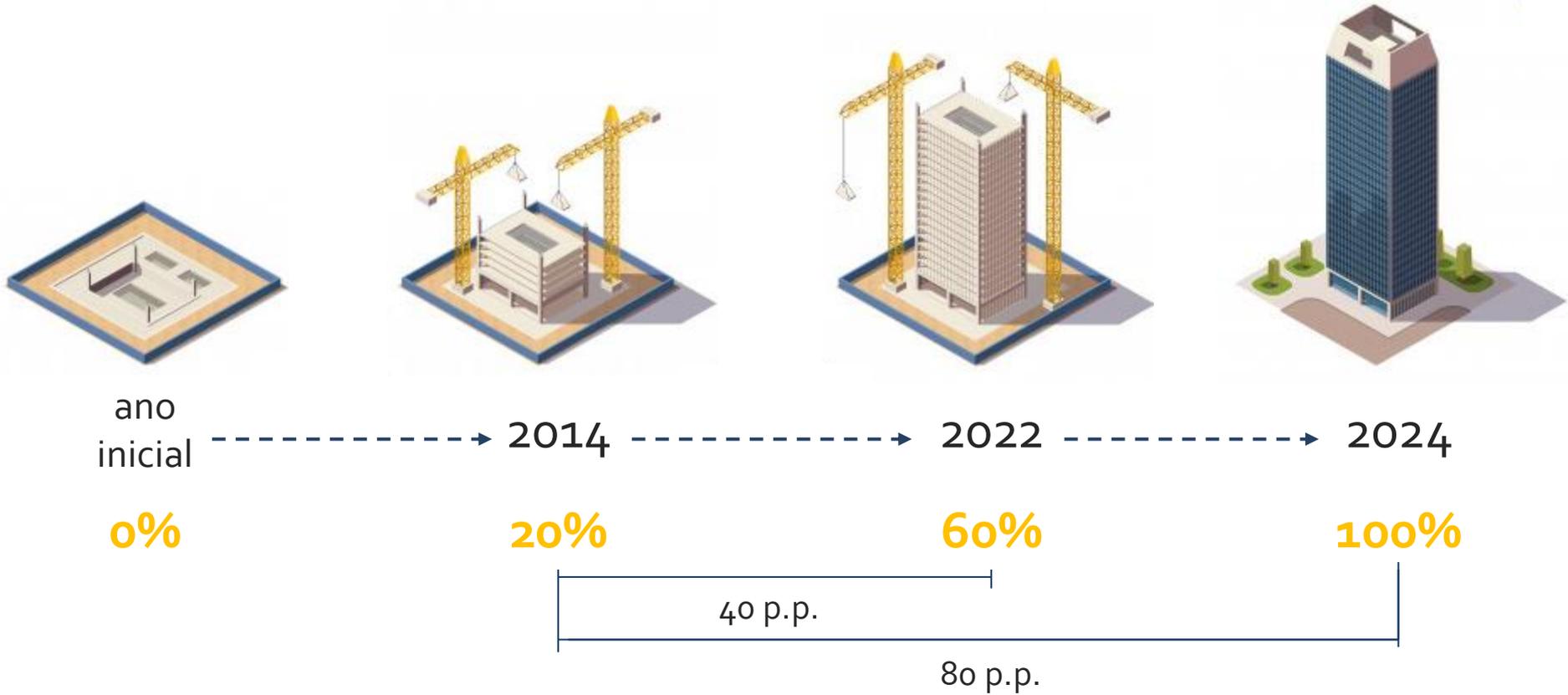


Nível de Alcance

$$\frac{60 \text{ p.p.}}{100 \text{ p.p.}} = 60\%$$

Metas do PNE 2022

Níveis de Alcance e de Execução



Nível de Execução

$$\frac{40 \text{ p.p.}}{80 \text{ p.p.}} = 50\%$$

Quadro Resumo

Nível de
alcance

52 Indicadores permitem Nível de Alcance

- **6** indicadores já chegaram à 100% de nível de alcance;
- **43** indicadores têm nível de alcance maior do que 50%;
- **28** dos indicadores têm nível de alcance maior do que 80%.

Média = 76,7%

Mediana = 81,1%

Quadro Resumo

Nível de
execução

41 Indicadores permitem Nível de Execução

- **5** indicadores já chegaram à 100% de nível de execução;
- **35** indicadores têm nível de execução menor do que 80%;
- **7** indicadores tiveram retrocesso.

Média = 45,1%

Mediana = 39,0%

04 de julho de 2022

RELATÓRIO DO 4º CICLO
DE MONITORAMENTO
DAS METAS DO
PLANO NACIONAL
DE EDUCAÇÃO
2022

Obrigado!

Gustavo Henrique Moraes, Dr.
Coordenador Geral de
Instrumentos e Medidas
Educação
Pesquisador em Educação | INEP